

‘Indomável sonhadora’, filme mais premiado em Cannes, é exibido no Festival do Rio

De origem brasileira, cineasta de Nova York traz longa ao Rio

Rodrigo Fonseca

RIO — Filme mais premiado do Festival de Cannes deste ano, com quatro láureas no currículo a começar pela *Caméra d’Or*, o troféu dedicado a estreadas em longas-metragens, a fábula ecológica “Indomável sonhadora” (“*Beasts of the southern wild*”) colocou o cineasta nova-iorquino de ascendência brasileira Benh Zeitlin na lista dos talentos independentes que Hollywood está disposta a abraçar. Mas Zeitlin, cujo pai nasceu e cresceu em São Paulo, não está interessado na política dos estúdios. Eles jamais permitiriam que o cineasta de 29 anos tivesse as liberdades de que desfrutou ao rodar a produção que o Estação Vivo Gávea 5 exibe hoje, às 13h e às 19h40m.

— Cresci rodeado de histórias sobre o Brasil, onde meus avôs, americanos, viveram, e tenho uma namorada paulistana. Sei que o Rio já teve percalços com fortes chuvas no passado, o que pode criar uma conexão com meu filme, que mostra o quanto a natureza é visceral — diz Zeitlin, que treinou uma criança de 6 anos, a menina Quvenzhané Wallis, para protagonizar o filme.

Selecionada entre quatro mil crianças, Quvenzhané vive Hushpuppy, garota que, quando fica doente, provoca um desequilíbrio natural no ambiente ao seu redor, despertando bestas selvagens.

URL: <http://glo.bo/T9FTOf>

Notícia publicada em 5/10/12 - 8h00 | Atualizada em 4/10/12 - 18h12 | Imprensa em 05/10/12 - 11h59